

TÍTULO: ASSOCIAÇÃO ENTRE A OBSTRUÇÃO PROSTÁTICA E A MANOBRA DE VALSALVA EM HOMENS PORTADORES DE HÉRNIA INGUINAL.

AUTOR(ES): TING, H. Y. ;BARTMANN, M.

INSTITUIÇÃO: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE

Introdução: As hérnias constituem um problema comum, fatores bioquímicos e celulares que resultam na deficiência de fibras colágenas das aponeuroses e fatores ambientais relacionados ao aumento da pressão intra-abdominal estão associados ao seu desenvolvimento.

Normalmente, o cirurgião geral encaminha ao urologista o paciente acima de 50 anos, com hérnia inguinal, mesmo na ausência de sintomas prostáticos. No entanto, a obstrução prostática como causa do uso da manobra de Valsalva durante a micção e conseqüentemente do desenvolvimento de hérnia inguinal é controverso.

O objetivo deste trabalho é estudar o uso da manobra de Valsalva, durante a micção, em homens acima de 50 anos com hérnia inguinal baseado em achados urodinâmicos específicos.

Métodos: Foram avaliados 129 pacientes provenientes dos ambulatórios de cirurgia geral no período de maio de 2003 a novembro de 2005. Incluídos no estudo, portadores de hérnia inguinal a qual tenha surgido após os 50 anos de idade, na ausência de cirurgia prostática ou uretral prévia e de doença neurológica que comprometesse a função miccional. Os seguintes dados foram colhidos: idade, nível socioeconômico, lateralização da hérnia inguinal, duração da hérnia, sintomas prostáticos (IPSS), manobra de Valsalva, resíduo miccional, resistência uretral média (URA) e contratilidade isométrica detrussora (Pw).

O estudo foi aprovado pela comissão de ética do hospital e os pacientes esclarecidos mediante a assinatura do consentimento informado.

O exame urodinâmico foi executado conforme a padronização da Sociedade Internacional de Continência (2002). A manobra de Valsalva foi definida como pressão intra-abdominal maior ou igual a 25cm H₂O logo antes ou durante a micção.

URA e Pw foram calculados pelo programa Medsur 2000. Na análise estatística foram utilizados os programas Epi-info e SPSS. O teste do qui-quadrado foi usado para a comparação das médias dos parâmetros urodinâmicos. Análise multivariada e regressão logística foram usadas para avaliar a força de associação entre as médias que foram significativas com a utilização da manobra de Valsalva.

Resultados: Foram incluídos no estudo 100 pacientes, idade média 64,2 (DE: 9,7), duração da hérnia de 17,3 meses (DE: 15,2). Divididos em grupo I (sem Valsalva) 48 pacientes e grupo II (com Valsalva) 52 pacientes. Pertenciam aos níveis socioeconômicos B, C e O respectivamente 17%, 52% e 31%. Possuíam hérnia bilateral 25%.

Sintomas prostáticos leves estavam presentes em 45%, moderados em 30% e severos em 25%. Não houve diferença na execução da manobra de Valsalva entre esses grupos.

Não houve diferença estatisticamente significativa quanto ao parâmetro obstrutivo entre as médias dos grupos I e II.

A média da contratilidade detrussora nos pacientes que realizam a manobra de Valsalva foi significativamente menor ($p < 0,01$) do que no grupo que não faz Valsalva.

Conclusão: O principal fator relacionado ao uso da manobra de Valsalva durante a micção é a hipocontratilidade detrussora. A presença de obstrução prostática não está associada ao maior uso da manobra. É preciso reavaliar a conduta sistemática de encaminhamento dos pacientes.